

Previsão de Utilização de Recursos por Aplicações no InteGrade

Fábio Augusto Firmo
Orientador: Marcelo Finger

Instituto de Matemática e Estatística
Universidade de São Paulo

16 de novembro de 2009



Middleware para grades oportunistas.

Utiliza computadores comuns nos períodos de ociosidade para executar aplicações “científicas”

E a previsão?

2 tipos de previsão

E a previsão?

2 tipos de previsão

- Padrão de uso das máquinas

“Por quanto tempo uma máquina permanecerá livre?” ← O
InteGrade já faz

E a previsão?

2 tipos de previsão

- Padrão de uso das máquinas

“Por quanto tempo uma máquina permanecerá livre?” ← O InteGrade já faz

- Padrão das aplicações

“Em quanto tempo essa aplicação irá terminar?” ← Esse trabalho

Objetivos

- Fornecer estimativas de tempo de execução e memória
- Sistema simples, com pequeno impacto sobre as máquinas da grade
- Bem integrado ao resto do sistema

Case-based Reasoning

- ① Encontrar casos similares
- ② Adaptar a solução desses casos
- ③ Incorporar a nova solução à base de dados

Encontrar casos similares

Existem várias características possivelmente relevantes

- Nome da aplicação, argumentos, horário de submissão, ...

Existem várias maneiras de comparar duas características

- Comparação booleana, funções de distância, ...

Escolhemos o mais simples: duas aplicações são semelhantes se têm mesmo nome

Case-based Reasoning

- ① Encontrar casos similares
- ② Adaptar a solução desses casos
- ③ Incorporar a nova solução à base de dados

Geralmente é a média, porém utilizamos

- **Intervalo de confiança** Mais conservador que a média, especialmente quando a variação é grande
- **Mediana** Menos sensível a pontos extremos

Case-based Reasoning

- ① Encontrar casos similares
- ② Adaptar a solução desses casos
- ③ Incorporar a nova solução à base de dados

Fim da execução

O tempo de execução, máximo de memória ocupada e utilização média de processador são guardados para futuras previsões.

Futuramente o erro da previsão pode ser armazenado para ajudar a refinar o processo.

Modelo foi simulado utilizando cargas de trabalho de diversos *clusters*

As métricas utilizadas foram:

- **Erro relativo**

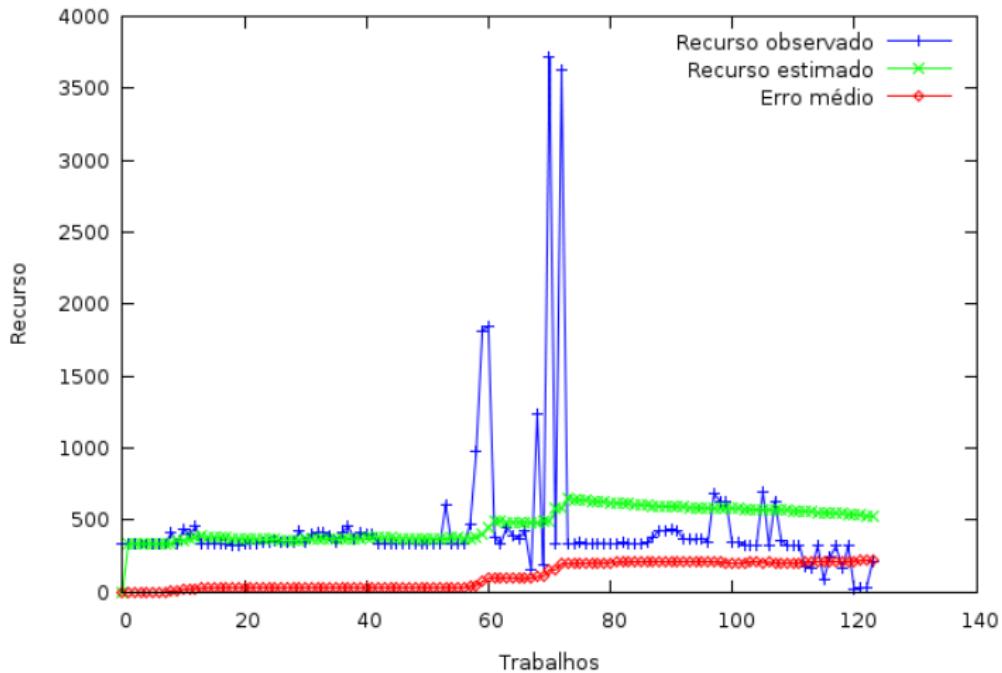
Razão entre a média do erro e a média observada

- **Desperdício** Previsão maior que o necessário

- **Estimativa insuficiente** Previsão menor que o necessário, mais grave que desperdício

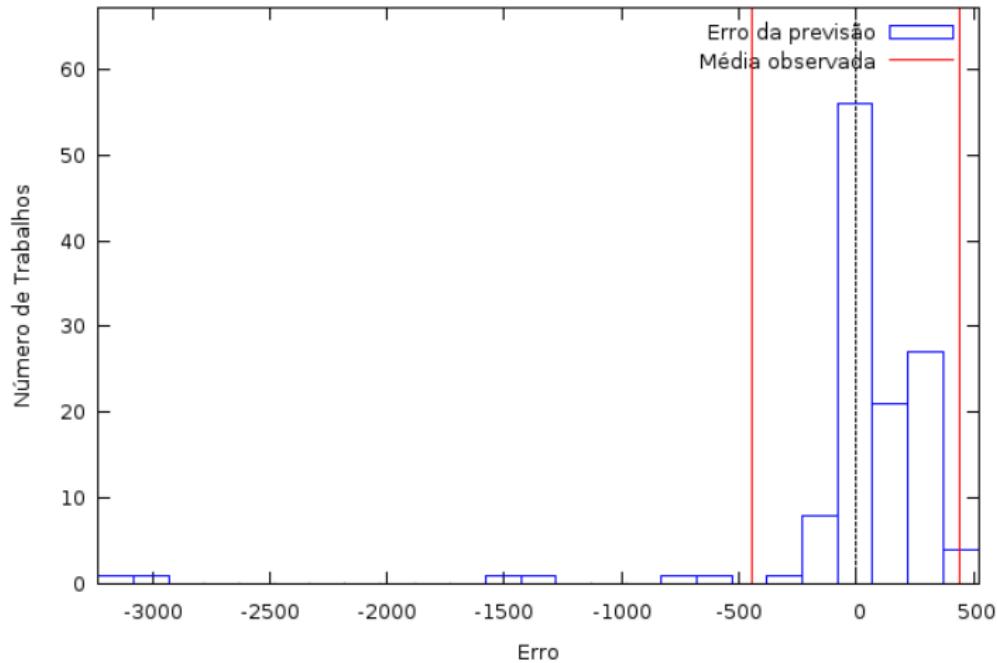
Simulações

Aplicações apresentam comportamentos parecidos

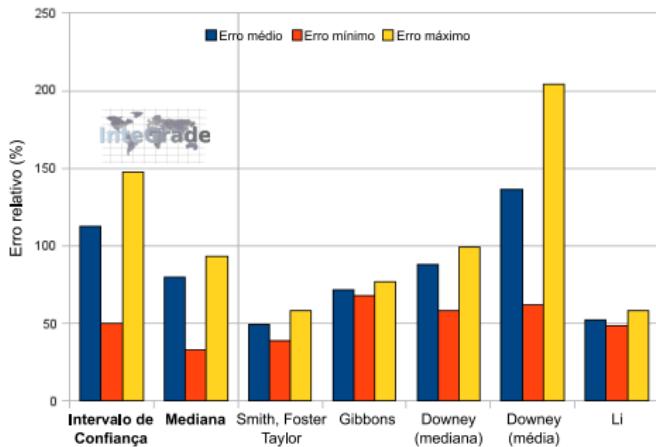


Simulações

Erros pequenos acontecem frequentemente, erros grandes são mais raros



Comparação



Intervalo de Confiança: 71% melhor que o pior resultado, 62% pior que o melhor resultado

Mediana: 21% melhor que o pior resultado, 128% pior que o melhor resultado

Considerações finais

- Embora o método seja simples, a magnitude do erro é comparável a trabalhos relacionados
- Implementação é importante, e está nos estágios finais
- Próximo passo: experimentos em conjunto com a previsão de padrão de uso das máquinas e o escalonador

Perguntas?